

COMPANHIA
Seguradora dos Proprietarios
do Brasil

Transportes Terrestres

Transportes Maritimos

Acidentes Pessoais

Automoveis

Incendio

Cascos

Sucursal de Santa Catarina

Praça 15 de Novembro, 22 -- 2º andar

Telegramas: PROSEBRAS

Caixa Postal 139

TELEFONES 1388 -- 1324

Aceita Agentes no Interior

HOJE E AMANHÃ NA BAÍA SUL NOVO DUELO NÁUTICO ENTRE OS VELEJADORES CATARINENSES E GAUCHOS EM DISPUTA DO BRONZE
"A MIZADE"

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

DIA 6 — DOMINGO — "SOIRÉE" EM HOMENAGEM AOS ESTUDANTES DE JOINVILLE. — DIA 12 — SÁBADO — "SOIRÉE" COM INÍCIO ÀS 22 HORAS.
DIA 20 — DOMINGO — GRANDE PIC-NIC À SAMBAQUI, POR VIA MARÍTIMA. DIA 27 — DOMINGO — "COCKTAIL" DANSANTE DAS 9 ÀS 12 HORAS.

LYRA TENIS CLUBE — DIA 5 DE NOVEMBRO — GRANDE BAILE EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DE RUY E À COLAÇÃO DE GRAU DA TURMA RUY BARBOSA DA FACULDADE DE DIREITO — SÃO CONVIDADOS, TAMBÉM, OS SÓCIOS DO CLUBE DOZE DE AGOSTO — TRAJE: SMOKING, SUMMER E BRANCO — INÍCIO ÀS 22 HORAS

conselho de guerra, todavia, voltou a condená-lo, posto lhe abrandasse a culpa. Um indulto posterior livrou-o do cárcere. Acetou-o Dreyfus, depois de porfiada recusa, por isso que a liberdade lhe daria os movimentos necessários à investigação da verdade, cujo véu já tivera uma pontinha levantada com a descoberta de um *petit-bleu* comprometedor, nas mesmas condições da famigerada *minuta*. O processo Dreyfus, a esse tempo, ganhara o interesse universal. Sobre ele manifestavam-se reis e parlamentos, o Papa, centros de pesquisas, as maiores eminências nas artes, nas ciências e na técnica jurídica. Em função dele, na França, rolaram gabinetes, travaram-se duelos, sucederam-se atentados, multiplicaram-se crimes e suicídios. Dêle nasceu a condenação de Emílio Zola e a imortalidade do *J'accuse!* Dreyfus, entretanto, porque precisasse de sua honra toda esmurrava as portas da justiça. E, passados, já doze anos da sentença primeira, a 12 de julho de 1906, o Supremo Tribunal anulava a condenação, em acórdão que a declarava *dilada por erro e sem razão*. Alguns dias depois, tropas do exército francês desfiliavam em honra do ex-degradado, e o General Guellain, pregando-lhe ao peito a maior insígnia gaulesa, encerrava definitivamente o tortuoso processo com a emoção destas palavras:

— "Comandante Alfredo Dreyfus: em nome do Governo francês, faço-o Cavaleiro da Legião de Honra".

Já então ninguém ignorava que no major Walsin-Esterhazy estava o verdadeiro culpado. Não fora a criminosa covardia de muitos, dos autos estivessem ausentes as *razões d'Estado*, à margem ficassem os interesses partidários, neles se não refletissem os ecos do anti-judaísmo e toda sorte de coações não angustiassem a consciência de juizes fracos, a trama inteira de logo seria desvendada. As minúcias da felação, entretanto, somente em 1930 estenderam-se ao público, com a divulgação dos *cartes* de Schwartzkoppen — que era precisamente o oficial alemão que, na embaixada de Paris, em 1894, recebia o traidor e suas informações, a bom preço.

Dreyfus, mais tarde, em Genebra, declara a Alberto de Oliveira, diplomata português, que Ruy Barbosa fora a primeira voz no mundo que se insurgira contra a injustiça que o vitimara.

E na coleção de *Os Grandes Processos da História*, no de Dreyfus, de Paul Richard estão estas notas consagradas: *É curioso constatar que seu primeiro defensor não é um francês e nem mesmo um europeu, mas um americano do Sul: o escritor brasileiro Ruy Barbosa. Imediatamente depois de lavrada a sentença contra Dreyfus, nos primeiros dias do ano de 1895, enquanto os que mais tarde hão-de defender o "traidor", isto é, Picquart, Juarez, Clemenceau, etc., lhe increpam violentamente e lamentam que o não fusilem, esse estrangeiro escreve em um jornal do Rio de Janeiro: "Entre franceses não se to-*

RUY ORACULAR

lera nem que se ponha em dúvida por um instante o crime de Dreyfus... Porém, de que é culpado esse criminoso? Ninguém o sabe. Onde está o corpo de delito? Onde a prova que o una ao acusado? Ninguém no-la mostra. Ninguém viu o processo. Fala-se de um papel cuja letra se atribue ao condenado, porém a única coisa que se sabe a respeito, com um pouco de certeza é que, de cinco peritos que examinaram o documento, três o atribuíram a Dreyfus e dois sustentaram o contrário. Meditando sobre estas coisas o observador estrangeiro dificilmente desfarria uma impressão de dúvida ante o caso Dreyfus. Esse homem estava condenado na alma de seus compatriotas, antes de o ser pelo Tribunal secreto que o julgou. Várias semanas antes do julgamento, o Ministro da Guerra se declarava convencido da culpabilidade do acusado. "E conclue Richard: *Este publicista brasileiro merece, sem dúvida, ser considerado como o primeiro advogado que teve o prisioneiro da Ilha do Diabo no estrangeiro: porém não tardou que falassem muitos outros.*

Se concluísse aqui esta longa e quase escolar narração, penso que já lhe justificara o título. Uma pergunta, todavia, se impõe: em que se baseou Ruy para pre-estabelecer a inocência de Dreyfus? Os que lhe analisaram a vida, costumam citar, como resposta, este trecho de uma carta a Américo Jacobina Lacombe, datada de 10 de janeiro de 1895: *Fui seduzido e fascinado pelo assunto, que inopinadamente se me ofereceu e que me vibrou profundamente no coração a corda da justiça, ainda não morta, apesar da dura lição que agora mesmo me está custando.* Ligar a sua previsão a um gesto sentimental, parece-me erro grosseiro. Muito embora Ruy, como Dreyfus, também bradasse a sua inocência — *Ser inocente, absolutamente inocente, como sou, e ver-me confundido com os culpados...* Esta situação de *asilado, sem culpa que a explique, acabourunha-me.* — não foi na compaixão por um apenado que o Mestre encontrou fundamentos para predizer-lhe a inculpabilidade. A solidariedade de uma vítima com outra vítima poderia, é verdade, ter sido o mólimo que o arrastou ao estudo do *affaire*. Da análise das duas dúzias de páginas da sua *Carta* emerge, todavia, a resposta exata: a conclusão de Ruy derivava das falhas que a sua extraordinária sensibilidade jurídica pôde vislumbrar num processo quase que por inteiro desconhecido. Ruy, de modo ora direto ora indireto, alude constantemente a esses defeitos de processualística. Já de começo assinala que, quando Démange, na defesa, assevera que a *acusação inteira assentava exclusivamente em um documento contestado*, — o *bordereau* — o presidente Maurel cassa-lhe a palavra e declara secreto o julgamento. Essa falta de publicidade foi um dos erros essenciais do feito.

Contra ela se bateram os advogados de Dreyfus, definindo-a como a mais indispensável das salvaguardas da justiça pública. E Ruy acrescentou: *A clandestinidade do processo inquina de suspeita as decisões mais justas. Os tribunais mais ilustres dependem, para sua respeitabilidade moral, da luz, que derramam sobre o espírito público, do esclarecido assentimento, que neste conquistam.* O tumulto do processo e o cerceamento da defesa eram falhas substanciais, que transmitiam ao jurista a imprestabilidade da sentença. Em matéria criminal, mais que em outra, Ruy era furiosamente intransigente quanto às garantias legais, que foram violadas no processo Dreyfus. Essa sua intransigência se mostra evidente na carta a Evaristo de Moraes, em 1911, em que magistralmente define as funções do advogado.

Nela escreveu ensinamentos como estes: *As falhas da prova, a incompetência dos juizes, os erros do processo são outras tantas bases de resistência legal da defesa, pelas quais a honra da nossa profissão tem o mandato geral de zelar; e, se uma delas assiste ao acusado, cumpre que, dentre a nossa classe, um ministro da lei se erga, para estender o seu escudo sobre o prejudicado, ainda que, diz o autor de um livro magistral sobre estes assuntos, "daí resulta escapar o delinqüente."* E como este: *A defesa não quer dizer o panegírico da culpa, ou do culpado. Sua função consiste em ser, ao lado do acusado, inocente, ou criminoso, a voz dos seus direitos legais.* E, também como estes: *Ainda quando o crime seja de todo o mais nefando, resta verificar a prova; e ainda quando a prova inicial seja decisiva, falta, não só apurá-la no cadinho dos debates judiciais, senão também vigiar pela regularidade escrita do processo nas suas mínimas formas. Cada uma delas constitui uma garantia, maior ou menor, da liquidação da verdade, cujo interesse em todas se deve acatar rigorosamente.*

Essas lições estiveram ausentes do processo Dreyfus, que antes de julgado já estava condenado pela intuição geral dos seus compatriotas. Falhou ao processo, julgado sob os desmandos das alucinações coletivas, que a *garantia legal não consentisse que a indignação degenerasse em ferocidade e a expiação jurídica em extermínio feroz*; faltou-lhe *levantar entre o culpado e os ardores da multidão uma barreira*, como lembrava Ruy, citando Lachaud.

A profecia de Ruy, assim, era a conclusão lógica da sua acuidade jurídica. Das falhas do processo, dos limites traçados à defesa, da irritação pública intimidando os juizes, o seu saber extraiu a consequência inelutável: o erro judiciário. Consequência evidente, depois que a trama foi esclarecida. Simples ovo de Colombo.

Mas para pô-lo de pé, no dia imediato à sentença, somente RUY.

Vende-se Industria lucrativa em São Paulo

Ideal p/familia teuto-brasileira em que todos trabalhem: Ramo: artefatos de madeira (adornos) abat-jours, brinquedos, moveis etc. Firma antiga, renomada com grande freguesia selecionada desde Recife a P. Alegre. Produção toda colocada. Grande possibilidade de desenvolvimento p/quem enenda, principalmente de artefatos de madeira. Instalada provisoriamente em salão nos baixos da residência. Transpassa-se contrato do prédio e vende-se todo o mobiliário da residência montada com capricho. Tudo pronto p/quem queira radicar-se em S. Paulo já disfrutando de situação privilegiada quer para continuar o negocio como está (pequeno) ou ampliá-lo. Dão-se todas as referencias desejadas. Com interessado de absoluta idoneidade e que conheça artefatos de madeira, estuda-se uma SOCIEDADE. Negócio sério de dirêto. Cartas para "Industria Lucrativa" caixa postal 539 — S. Paulo.

CINE-DIARIO

ROXY — Às 7,30 horas.
JANE POWELL — a nova sensação — em:

ROMANCE NO MEXICO
Tecnicolor

Com: Walter PIDGEON — Ilona MASSEY — José ITURBI — e Reddy McDOWALL e Xavier CUGAT e sua orquestra.

Um filme que jamais será esquecido!

No programa:
1) — Atualidades em Revista — Nac.
2) — Fox Airplan News — Jornal.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20
Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 4,30 horas.

ODEON — Às 7,30 horas.
ONDE AS PALAVRAS MORREM
Com: Henrique MUINO.

No programa:
1) — Notícias da Semana — Nac.
2) — Noticiário Universal — Atualidades.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 14 anos.

IMPERIO (Estreito) — Às 7,30 horas.
EM ROSTO NO ESPELHO
Inteiramente falado em português.

RITZ — IMPERIAL
Simultaneamente
Às 4 e 7,30 horas
Sessão Colosso

1) — Cineândia Jornal — Nac.
2) — Um filme repleto de aven-



Agencia Geral para S. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22—Sob.
C. Postal, 69 - Tel. «Protetora»
FLORIANOPOLIS

VENDE-SE OU ALUGA-SE

O prédio sito à rua Blumenau n. 28 — Tratar com o sr. Cap. Américo, na Polícia Militar.

turas sensacionais e eletrizantes!
O NAUFRAGIO DO HESPERUS
Com: Willard PARKER — Patricia White.

3) — A selva em revolta!
Aventuras perigosíssimas vividas pelo rei das selvas!

TARZAN E A CAÇADORA
Com: Johnny WEISSMULLER — Brenda JOYCE — Johnny SHEFFIELD — e — CHITA.

4) — Mais dois eletrizantes episódios do sensacional seriado:
A AGUIA BRANCA

6º e 7º episódios.
Com: BUCK JONES.
Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20.
Impróprio até 10 anos.

Amanhã — RITZ — ODEON — O "Show" dos "Shows"
ZIEGFELD FOLLIES
(Tecnicolor)

SENHORITA!

A ultima criação em retrigerante é o Guaraná KNOT EM GARRAFAS GRANDES Preferindo-o está acompanhando a moda.

Muitas felicidades pelo nascimento de seu filhinho! Mas, não esqueça, que o melhor presente para o seu "PIMPOLHO" é uma caderneta de CREDITO MUTUO PREDIAL.

Se ricos quereis ficar De modo facil e legal Fazei hoje uma inscrição Credito Mutuo Predial

Camisa, Gravatas, Pijama Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANEA — Rua C. Mafrá

ESCRITÓRIO IMOBILIARIO A. L. ALVES Encarrega-se, mediante comissão, de compra e venda de imóveis. Rua Deodoro 35.

PASTA DENTAL ROBINSON

Vende-se Confortavel casa com quintal. Ver e tratar à rua D. Jaime Câmara, 10

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Informações úteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETI
 Diretor de Redação: GUSTAVO NEVES
 Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMAEQUE
 Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante: A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
 Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
 RAUL CASAMAYOR
 Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
 Tel.: 2-9873 — São Paulo
 ASSINATURAS Na Capital

Ano Cr\$ 90,00
 Semestre Cr\$ 45,00
 Trimestre Cr\$ 25,00
 Mês Cr\$ 9,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50
 No Interior
 Ano Cr\$ 100,00
 Semestre Cr\$ 80,00
 Trimestre Cr\$ 35,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,60
 Anúncios mediante contrato.
 Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Viação Aérea

Horário Segunda-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 9,25 — Norte
 VARIG — 10,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Terça-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 9,25 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte
 VARIG — 12,30 — Sul
 PANAIR — 14,35 — Sul

Quarta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 9,25 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 14,00 — Norte
 VARIG — 11,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul

Quinta-feira

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 9,25 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 VARIG — 12,30 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 15,30 — Sul

Sexta-feira

"TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 CRUZEIRO DO SUL — 7,30 — Norte
 PANAIR — 9,25 — Norte
 VARIG — 11,40 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul

Sábado

"TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 VARIG — 12,30 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte
 PANAIR — 9,25 — Norte
 PANAIR — 14,35 — Sul
 PANAIR — 14,35 — Sul

Domingo

PANAIR — 9,25 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 14,00 — Norte

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 8 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

TERÇA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 3 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 8 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

QUARTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.

QUINTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 8 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Empresa Sul Oeste Ltda — Xaçupé — 8 horas.

SEXTA-FEIRA

Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

SABADO

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 14 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 9,30 horas.
 Expresso Glória — Laguna — 8 1/2 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

DOMINGO

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Dr. CLARNO G. GALLETI
 ADVOGADO
 Crime e civil
 Constituição de Sociedades
 NATURALIZAÇÕES
 Títulos Declaratórios
 Escritório e Residência
 Rua Tiradentes 47.
 FONE -- 1468

Variedades CURIOSIDADES

(Serviço da Agência Argus)

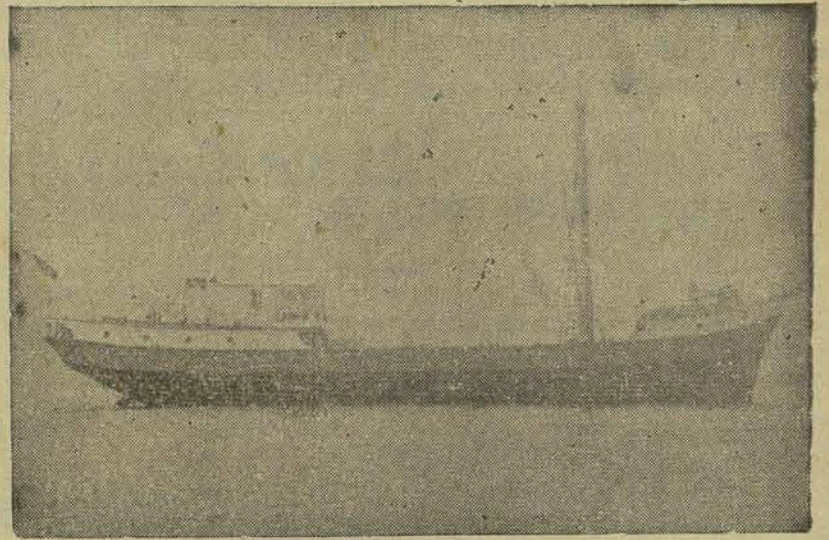
Antigamente não era permitido que as mulheres trabalhassem no palco. Os papéis femininos das peças eram interpretados por homens, disfarçados em mulheres. Foi só em 1662, na Inglaterra, no reinado de Carlos II, que apareceram as primeiras atrizes. O último ator que fez papel feminino foi Edward Kynaston, célebre por sua beleza, o que lhe facilitava o disfarce.

Na mitologia grega, Radamanto, filho de Zeus e de Europa, era com Midos e Eaco, um dos juizes dos mortos nos infernos. Quando em vida, tinha sido um juiz de absoluta honestidade, integridade e discernimento, a tal ponto que quando se queria qualificar um julgamento justo, embora severo, se dizia "julgamento de Radamanto".

Foi Isaac de La Peyrere, mais conhecido pelo seu nome latinizado "Perenius", quem criou, no século XVII, a teoria do pré-adamismo, segundo a qual Deus criara o gênero humano duas vezes: o primeiro, os gentios, depois, Adão, destinado a ser o pai dos homens e do "povo de Deus". Baseava-se na interpretação de uns versículos da Epistola de S. Paulo aos Romanos; e na verdade, a hipótese dos pré-adamitas servia para conciliar certas contradições do próprio Gênesis. Mas o livro de Pererius foi condenado ao fogo e ele próprio teve de retratar-se.

O Departamento de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas calcula que para alimentar bem em 1960 a população mundial é preciso que se registrem os seguintes aumentos na produção sobre o que se produziu de 1936 a 1939; e mfrutas e vegetais, 163%; em leite 100%; em carne, 46% em raízes e tubérculos, 27%; e em cereais, 21% em açúcar, 12%

CHEREM



NAVIO-MOTÓR "ESTELA" máxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias. Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS PARA

ITAJAÍ — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORARIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis; Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos trafego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

INDICADOR AZUL DO RIO GRANDE DO SUL

Um nome que se impõe pelos inestimáveis serviços que vem prestando durante seus 15 anos de existência ao comércio e industria

Já estamos angariando publicidade para 15ª Edição

Informações com o sr. João Pires Machado á rua Conselheiro Mafra, 156

Florianópolis

Santa Catarina

Arvores frutiferas

Arvores Frutiferas enxertadas e plantas ornamentais nas melhores qualidades oferece o grande Estabelecimento de Flori e Pomicultura

H. J. Cipper.

Corupá.

Mun. de Jaraguá — Estado de Santa Catarina.

Peçam catalogo gratuitamente.

DR.

A. DAMASCENO DA SILVA

ADVOGADO

AÇÕES CIVEIS E COMERCIAIS

Praça 15 de Novembro, 22 — 2º and.

(Edificio Pérola)

Fones: 1.324 e 1.388

Florianópolis — Santa Catarina

GANHE DINHEIRO COMPRANDO

NA

CASA PERRONE

Seu tipo de calçado quase de graça

Por que não a visita para ver?

E' realmente espantoso!

Pare, entre e compre

Rua Conselheiro Mafra n. 17

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER LIQUIDO E DRAGEAS [2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

Datilógrafa diplomada

Oferece seus serviços.

Cartas a Maria Inês Ferreira.

Caixa Postal 55.

DIA 6 DE NOVEMBRO GRANDIOSA SOIRÉE NOCLUBE 12 DE AGOSTO EM HOMENAGEM À EMBAIXADA DE ESTUDANTES DO COLÉGIO BOM JESUS DE JOINVILLE PELOS ACADEMICOS DE COMERCIO DO 1º ANO CONTADOR "TURMA PROFESSOR FLÁVIO FERRARI". A REFERIDA SOIRÉE SERÁ ABRILHANTADA PELA ORQUESTRA DO PROPRIO CLUBE 12 DE AGOSTO, GENTILMENTE CEDIDA PELA SUA DISTINTA DIRETORIA

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI
e
DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médicos
Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, nº 4, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

Hospital de Caridade

Serviço de transfusão de sangue

O Banco de Sangue do Hospital de Caridade necessita doadores. Qualquer pessoa que deseje doar ou vender seu sangue poderá procurar os técnicos encarregados do Serviço entre 8 e 10 horas. Terão os doadores gratuitamente exame clínico e exames de sangue. Doar sangue não prejudica, traz benefícios.

Departamento de Saúde Pública

Mês de Novembro—Plantões

Dia 2 Quarta Feira (feriado) - Farmácia da Fé - Rua Felipe Schmidt
Dia 5 Sabado (feriado) - Farmacia Moderna - Rua João Pinto.
Dia 6 Domingo Farmacia Sto. Antonio - Rua João Pinto.
Dia 12 Sabado Farmácia Catarinense - Rua Trajano.
Dia 13 Domingo Farmácia Catarinense - Rua Trajano.
Dia 15 Terça Feira (feriado) - Farmácia Noturna - Rua Trajano.
Dia 19 Sabado Farmácia Sto. Agostinho - Rua Conselheiro Mafra.
Dia 20 Domingo Farmácia Sto. Agostinho - Rua Conselheiro Mafra.
Dia 25 Sexta Feira (feriado) - Farmácia Esperança - Rua Conselheiro Mafra.
Dia 26 Sabado Farmácia da Fé - Rua Felipe Schmidt.
Dia 27 Domingo Farmácia da Fé - Rua Felipe Schmidt.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antonio e Noturna sitas as ruas João Pinto e Trajano nº 17.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, 31 de outubro de 1949.
LUIZ d'ACAMPORA
Farmaceutico- Fiscal

VENDE-SE

Automovel Chevrolet, 1948, importado diretamente dos Estados Unidos Fleet-Master de Luxe, com apenas 5.000 milhas. Pintura original preta, quatro portas, equipado, molejo de fábrica.

Tratar com **PLINIO MOREIRA** no Tribunal Regional Eleitoral.

Não espere que a doença visite a sua casa. Defenda a sua saúde e a dos seus filhos, tomando **MALTEG**. Frio ou gelado, é uma delícia. É o maior fornecedor de vitaminas, e, por isso, o melhor fortificante. A venda em todas as farmácias armazens.



ACEITA?
Quando alguém, tal como o seu velho amigo da ilustração acima, oferecer-lhe, em amável gesto, um cálice de excelente aperitivo **KNOT**, lembre-se V. Sza. de agradecer, ao agradecer a gentileza: **ESTE É TAMBÉM O MEU APERITIVO PREDILETO!**
TOYE KNOT
LIT. PRODUTO DA KNOT S.A. IND. COM. E SEGUROS ITAJAI

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores.
Instalação de luz e força.
Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.
Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".
A ELETRO-TÉCNICA
Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 193 — Fone 793.

DATILOGRAFIA

Correspondência Comercial
Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi
METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
(Esquina Albergue Noturno)

Cirurgia-Clinica - Obstetrícia

Dr. Antônio Dib Mussi
Médico efetivo do Hospital de Caridade
Serviço especializado em Doenças de Senhoras
Modernos métodos de tratamento
Horários
Das 10 às 12 horas e das 13,30 às 14,30 horas
Consultório: Rua Tiradentes, 9
Residência: Hotel La Porta

PROTECTORA
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO
Sede Social: PORTO ALEGRE
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR
CAIXA POSTAL, 583 - TELEFONE 6640 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

Agencia Geral para Sta. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22—Sob.
Caixa Postal. 69 - Tel. "Protectora" — FLORIANÓPOLIS

Aviso ao Público

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e fregueses nesta Praça e no Interior do Estado, que não mantemos relações comerciais com o snr. Arnaldo Pamplona e que o mesmo senhor não tem e nunca teve autorização para agir em nosso nome.

THORNYCROFT — Mecânica e Importadora S. A.
Gerente: S. C. Calver.
Tabelionato Ubaldino — Rua José Bonifácio, 292.
Reconheço a firma SCC.
São Paulo, 28 de outubro de 1949.
Em test. LC. da verdade.
15º Tabelionato — São Paulo.
LUIZ COLAGRANDE — Ajudante Autorizado
Rua José Bonifácio n. 292.

COMPANHIA SEGURADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 3.252 4218 Caixa Postal, 545
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

Jovem Brasileiro! Serve tua Pátria como paraquedista

Acham-se abertas até o dia 29 de outubro, as inscrições para matrícula no Curso Básico da Escola de Para-quedistas.
Os interessados que desejarem prestar serviço à sua Pátria como Para-quedistas, deverão procurar a Secretaria do 14º B. C., diariamente, das 8,00 às 11,30 hs. e das 14,00 às 16,30 hs., onde poderão obter as informações necessárias.
Jovem brasileiro!... Insere-te e presta teu serviço militar à Pátria como Para-quedista.

ATENÇÃO, GAROTADA!
Acaba de chegar o 2º numero da **GAZETA JUVENIL**
Posto de Venda Café Rio Branco

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros
TUBARÃO -- S. CATARINA

ACOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO
OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GENERO
— HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

VENDEM-SE máquina de escrever e calcular

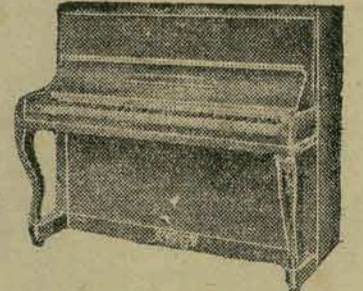
Vende-se uma máquina de escrever "Underwood-14" e uma de calcular, quatro operações, "triumphator", ambas usadas, porém em perfeitas condições de funcionamento, cuja venda será efetuada mediante apresentação de propostas.
Os interessados queiram se dirigir ao escritório da Standard Oil Company Of Brazil, Pedras Grandes.

VENDE-SE por motivo de mudança Grande área de terreno já cultivada

(Distante cerca de seis quilômetros da capital-Bairro-Barreiros Area de 142 metros de frente por 1.850 de fundos, incluindo 6 casas de madeira e uma de material.)
TRATAR:
Florianópolis — nesta redação ou Escritório I. de A. L. Alves Barreiros — com o proprietário Mathias Iha.
Blumenau — com o sr. Christiano Knoll, no Hotel Cruzeiro.

DR. FRANCISCO CAMARA NETO
Advogado
Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")
Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36
Florianópolis

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis



Schwartzmann
...teune som... acabamento... solidez... no piano perfeito!
Além de vários modelos para pronta entrega... este maravilhoso piano pode ser seu hoje mesmo, através do plano de pagamento a longo prazo!

Schwartzmann
REPRESENTANTE para Santa Catarina
KNOT S/A
Cx. 134 — Tel. KNOT Florianópolis

Ruy, em 1894, curti o exílio, em Londres. Em meados desse ano, o *Jornal do Comércio*, do Rio, convidou-o à correspondência. Seis meses mais tarde, vencendo o receio de que sua aparição periódica na imprensa parecesse um meio de recordar-se à memória de seus compatriotas, o genial pensador datava a primeira das *Cartas de Inglaterra*.

Todos quantos lhe sabiam da amargurada peregrinação pela Argentina e Portugal, em busca de tranquilidade de espírito — finalmente encontrada naquele navio que *Deus na Mancha ancorou* — tinham por adivinhado que Ruy abriria a sua colaboração com aleluias à terra inglesa. Fôra seu propósito, aliás, editar um livro para exaltar o país, dentre todos, onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque é aquele onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o indivíduo é mais independente e onde, por isso mesmo, o homem é mais feliz, dele extraindo a lição jurídica, o exemplo legal, constitucional, liberal. As certezas de que o primeiro trabalho de Ruy teria por motivo a pátria do seu desterro, derivavam, sobretudo, das já conhecidas razões, que o levaram a trocar a ensolarada Buenos-Aires e a saudável Lisboa pelo nublado refúgio londrino. É que, como no Brasil, o estado-de-sítio crestava o solo portenho e da proximidade das nossas fronteiras chegavam-lhe ainda contrariedades e intrigas constantes. A transferência para Portugal foi remédio contraproducente. A sua chegada à metropole lusa coincidiu com a derrota do movimento rebelde da esquadra brasileira, sob o comando de Custódio de Melo. Diversos oficiais patrióticos — uma virilíssima puríssima de abnegação e heroicidade no horizonte sombrio de minha pátria — com o revés, haviam-se asilado em corvetas portuguesas, surtas no porto carioca. Levados para Portugal, as autoridades, por decisão inexplicável, internaram-nos em Sagres e no Peniche. Ruy, pela imprensa, verbera e caustica esse ato, a que, segundo consta, não fôra estranho o Itamarati: *Aquêle que pratica uma ação generosa não pode fugir-lhe aos corolários da honra. O asilo não confere aos asilados o direito de posse e retenção dos asilados. Os asilados não se podem transformar em servos do asilo, sob pena de adquirirem o direito de invo-*

RUY ORACULAR

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

car novos protetores contra a dureza arbitrária dessa proteção degenerada. Supereiliou-se o governo português com a audácia do indomável paladino do Direito, convidando-o ao silêncio e ameaçando-o de expulsão. Daí a sua apressada partida para Londres, onde, finalmente, encontrou o seu clima espiritual. Nesses episódios os que, no Brasil, lhe aguardavam os artigos, baseavam a segurança de que Ruy, por estréia, lavado de gratidão, entoaria hinos à pátria de Churchill.

A primeira de suas magistrais *Cartas*, entretanto, versou tema inesperado: o processo Dreyfus — essa tragédia shakespearana esquestrada por *Offenbach*, no dizer de Sevréine.

De mister, aqui, uma síntese desse processo, célebre entre os mais célebres na história judiciária da França e mesmo do mundo.

Em fins de 1894, o alto comando do exército francês descobrira que segredos de alta relevância bélica estavam sendo fornecidos a uma potência estrangeira. De fato, colhera o Serviço Secreto, na Embaixada Alemã, entre papéis dilacerados, um documento manuscrito — o famoso *borderau*, a minuta famosa — no qual valiosas informações eram prestadas quanto a disposições de armas, planos militares e formação de tropas do exército. Peritos em grafologia — entre os quais o hoje universalmente conhecido Bertillon — por maioria, admitiram que a letra do *borderau* fôsse a do capitão Alfredo Dreyfus. Contra esse oficial, num repente, fermentaram fantasias e provas indiciárias, por sobre as quais pesava a sua descendência semítica. A campanha contra os judeus, á época, empolgava a França, em grau que somente o nacional-socialismo de Hitler ultrapassou. O processo, nas sombras do *hui-clos*, progrediu com a velocidade dos sumaríssimos. E a 22 de dezembro, apesar dos mais eloquentes e obstinados protestos de inocência, Dreyfus era condenado à deportação perpétua numa fortaleza — a Ilha do Diabo — e à degradação militar. O espetáculo em que o réu perde as regalias da farda é impressionante. Os galões, de véspera descos-

turados e apenas alinhavados, são-lhes arrebatados em um subalterno, na presença da tropa. A espada, previamente partida e ressoldada, tomam-na e quebram-na. O drama é tão cruel que um jornalista britânico deplorou que se não pudesse aplicar a pena de morte. Ruy lê reportagens sobre essas cenas lancinantes, a que só brados da vítima davam tom humano:

— "Soldados! Deshonra-se um inocente. Viva a França! Viva o Exército!"

— "Feri, mas não insulteis! Por minha mulher meus filhos juro que sou inocente!"

— "Degrada-se um inocente! Sou inocente..."

Ruy como que ouve esses gritos cruciantes e, já dia seguinte, condena o martírio em si mesmo, a execução do homem à pública degradação, o espetáculo, em da miséria humana, exposta no suplicio ensaiado, estado, antecipado, tudo isto num requinte que diminuiu a glória do sagrado direito de punir, como bem assim o sr. Frederico Augusto Schmidt. E enquanto a França, entre festas nacionais, comemorava ruidosamente o desfecho melancólico daquele processo, erigido em caso típico, o excelso jurista patricio meditava e escrevia: *faculdade sobre-humana deu àquêle homem energia, antedatar-lhe a inocência, fôra oracular e demonstração?*

E, numa antecipação genial dos acontecimentos quando a ninguém seria lícito sequer pôr em dúvida a crime de Dreyfus sem ser encarado com o mesmo ódio e o mesmo ódio que o próprio traidor, enfrenta a opinião pública, proclamando que só duas forças seriam capazes de forrar uma alma contra a abjeção incomparável, aquela queda, contra o desespero inaudito daquele destino insânia ou a INOCÊNCIA. Frente à fortaleza mental condenada, a hipótese da loucura estava de lado. Ruy antedatar-lhe a inocência, fôra oracular e demonstração, se, como em outras tantas vezes, um contemporâneo futuro.

Alfredo Dreyfus era um mártir, e a sentença que apenas, um monstruoso erro judiciário. Um seg-

Cont na 2a. página

O Estado

Florianópolis, 5 de Novembro de 1949

Festival Poético de Seleneh de Medeiros

Está de parabens a população de Florianópolis com a visita que ora lhe faz a insigne declamadora patricia Seleneh de Medeiros que, em vitoriosa excursão cultural por todo o país e por capitais estrangeiras, num crescente trabalho de difusão das poesias de renomados valores artísticos, empresta a Seleneh de Medeiros sua valiosa e utilíssima cooperação que, por sem dúvida, significa garantia absoluta do êxito do "Festival Poético". A consagrada declamadora nos apresentará o seguinte programa:

I Parte: SELENEH DE MEDEI-



vates, deliciará com sua graça jovial e espírito cintilante os apreciadores da arte de dizer.

Seleneh de Medeiros bem merece os aplausos da gente de Florianópolis. Seu recital em homenagem ao centenário de Ruy Barbosa será realizado no dia 7, segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, sob o alto patrocínio da Secretaria do Interior, Justiça, Educação e Saúde.

O ilustre titular da Secretaria, dr. Armando Simone Pereira, incentivador da cultura e da arte em terras catarinenses, merecendo seu apoio incondicional todos os reais

ROS — Lavandeira, Totonho-Candeiro, Guerra e Paz, Loteria, Lenda Amazônica, Carta a um negro.

II Parte: Jansen Filho — Copacabana, Carlos Chiacchio — Fogo pagou, Caniveteinho, Jorge de Lima — Essa negra Fulô, Julio Dantas — A liga da duquesa, Sálvio de Oliveira — Vento Sul, Deséjo, Figueira da rua 15, Castro Alves — Ode ao Dois de Julho.

III Parte: Raul Machado — O Santo, Astério de Campos, A rosa e o beija-flor, Alzira Jacques, Oração à Paz, Walmor Cardoso da Silva — Jôgo, Seleneh de Medeiros — Soliloquio — Scherzo, Catedrais.

Bemvindos os velejadores gauchos!

Dêsde ante-ontem encontra-se entre nós, a brilhante embaixada da vela riograndense, presidida pelo sr. Edgar Ritter que aqui veio disputar, pela quarta vez, o bronze "Amizade," com os velejadores barriga verdes.

Fazem parte dessa caravana desportiva os srs. Hugo Baumann e exma. sra. Wilma Baumann, Hugo Lemcke e sra., Erwin Ettrich, Ernani Fuhrmeister, Eduardo Rodrigues, Luiz Schramm, Ernesto Schoenfelder, srta. Catarina Schoenfelder e Gastão Altmayer, representantes dos "Veleiros do Sul," I. C. Guayba e Clube dos Jangadeiros — todos da cidade de Porto Alegre.

Hoje e amanhã, domingo, catarinenses e gauchos se empenharão em árduas pelepas náuticas, cujo jo propositivo sorrateiro é arrebatado o famoso bronze "AMIZADE."

A equipe catarinense está assim constituída: Ademir Nunes Pires, Rafael Linhares, Luiz Faria e Nelson Szpoganiz. A gaucha será representada pelos velejadores Gastão, Lemcke, Baumann e Erwin.

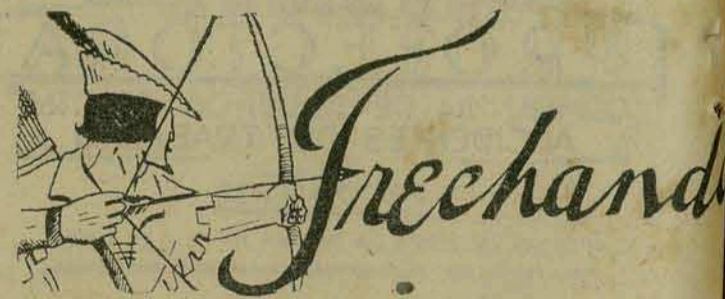
Que os ventos soprem de maneira tal que as regatas sejam as mais emocionantes possíveis, são os votos dos "torcedores." Qualquer que seja o resultado, Santa Catarina desportiva, saúda as duas valorosas federações de vela e motor que tanto têm trabalhado pelo bom avizinhamento do sul.

Justa nomeação

Por recente decreto do sr. Governador do Estado, de 31 do mês de outubro, último, foi nomeado o nosso prezado conterrâneo sr. Alexandre Evangelista para Escrivão de Orfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, desta Comarca.

É fora de dúvida que a nomeação recaí em pessoa de reconhecidos méritos, muito benquista nos meios forenses desta capital, onde já militou por anos, fazendo-se sempre cercar da estima e da admiração dos seus coestaduanos.

A nomeação, por justa, ecoou em nossos meios sociais com geral alegria, recebendo o sr. Alexandre Evangelista os mais efusivos cumprimentos, aos quais nos solidarizamos com particular satisfação.



Ao martelar, ontem, com os meus dois únicos dedos aprendaram dactilografia, uma composição sobre Ruy, que preendi que, quando lhe chamamos MESTRE, o elogio é nos para êle do que para todos os discípulos.

Mas haverá maior elogio que êsse?

Guilherme

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA.